

ASSINATURA PARA A CAPITAL
Ano... 128000
Semestre... 68000
Pagamento adiantado
Número avulso - 200 reis

ASSINATURA PARA O FORA
Ano... 148000
Semestre... 88000
Pagamento adiantado
Typ. - rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 28 de Abril de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traçem todas as necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 28 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

REUNIÃO DO CLUB LIBERAL

São convidados todos os sócios do Club Liberal de S. Paulo a reunirem-se domingo 30 de corrente às 7 horas da noite nas salas da Propagadora da Instrução Popular, assim de elegerem a comissão que deve funcionar no seguinte semestre.

S. Paulo, 26 de Abril de 1876.
O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade
O secretário
Leônio de Carvalho.

CHRONICA POLITICA

O Diário da Bahia de 18 do corrente traz, na forma do costume, um excelente artigo que nos apressamos em transcrever abaixo:

Com aquela firmeza de convicções e valentia de phras que tanto caracterizam o nosso ilustre colega do norte, estão plenamente accentuadas nesse artigo, mais uma vez, todas as nobres aspirações e o franco modo de entender do partido liberal adiantado.

E' pois com todo o prazer que tratamos, sempre que se oferece ocasião, de fazer bastante conhecidos aos nossos correligionários desta província, os judiciosos escritórios que tanto têm cooperado para o engrandecimento do partido liberal do imperio.

FOLHETIM (13)

CIJUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Matteos

CAPITULO VI

Contratempos que costumam suceder aos namorados
(Continuação)

Passado um momento a voz do conde de Miranda dirigiu-se a um vulto de mulher, que mal se distinguia, estalando-lhe a seguinte conversação, que foi dura e amorsotada e correspondida:

— Sôs vós, minha amada Beatriz?

— Não, não conheces, D. João? Sois eu uma voz pura e argentina.

— Qualquer que tiver tido a felicidade de vê-la vez vos ver e ouvir, vos conhece, minha senhora, replicou com magoado aceito o cavaleiro.

— Pots deitamento-nos de perguntas inutis. D. João, como vos atrevestes?... Ah! não bicho valor para proseguires porque neste palacio recio faltar e ando espiado.

— Queres dizer como é que me strovi a deixar o meu castello de Iscar? E' ainda m'a perguntas, Beatriz? Vós, que sabes o quanto que vos amo, e só podei levar a minha lemaridada tão sómente para vos ver, para vos jurar uma fidelidade eterna?

— Todo sei, murmurou a dame com voz vacilante. Sei que abandonaste o vosso castello de Iscar e vos pozeaste à fraca da sublevação de Pakarzala em compaixão, do almirante; mas se vos descobrirem em Segorja talvez pagasseis em patibolo as vossas inconsideradas expedições. Oh! que idéa tão horrorosa, said Deus! Serás tu causa da vossa morte; não... é impossivel, conde de Miranda.

— Idei-vos, idei-vos destes legares redados e fatigas para vos... rapés para os vossos estudos, cada estante ergueu-se só que pegasse estes dias de prisão e de tormento. Recordei que estes é sombra do palacio de Segorja Ixchel, criatura de D. Altaro de Lasa, e ainda

varaem-se na posição perfeitamente legal que a Carta lhes assinou, entre nós, apparece responável perante a opinião, e hoje mais do que nunca — o unico poder irresponsável que a Constituição creou.

E quando o illustre contemporaneo, citando um troço do journal A Província de S. Paulo, para reforço de um argumento, diz que considera insuspeito esse jornal porque é conservador!

Evidentemente houve engano por parte do collega da Bahia, engano esse que até certo ponto é justificável, pois costumam sempre dar causa a elle os jornais que tâmam em não dizer de maneira peremptória a idéa política a que se aliaram, sem com tudo deixarem de ser políticos.

E para evitar confusões de semelhante natureza que muitas vezes temos chamado pela necessidade dos jornais nunca se aprofundarem em publico sem as suas opiniões políticas cabalmente explicadas, com a maior franqueza descrevindas.

Dito isto assim de passagem, passemos à reprodução do importante artigo a que nos referimos.

8. SALVADOR, 18 DE ABRIL DE 1876

O partido liberal do Brazil, já o temos dito até à saíde, não visa fins nem meios revolucionários. Partido não sómente de propaganda, mas de governo, que acompanha as evoluções da opinião, guia-lhe os intelectos, conduz-lhe o aí-te, encoraja-lhe as aspirações, ao espírito que o anima é o das reformas, não o da revolução...

Filho da opinião, que é a sua suprema inspiradora: o partido liberal está, defende, sustenta e procura re-vigilar-as, compatibilizando-as com as lições da experiência, das lutas, das necessidades, que a nossa vida constitucional ha produzido e desenvolvido, as instituições fundamentais, à sombra das quais ha crescido a nossa nacionalidade.

Caluniam-nos os que outros fins e outros meios nos atribuem.

O que fazemos, o que nos cumpre fazer, o que havemos sempre de fazer, é denunciar ao paiz os escolhos a sua vontade, provenham elles de onde provierem; é resgar bem longo o voto que ensunha o futuro da causa liberal, progressista, reformadora, indicando ao povo que exorbita e resista que, em tais casos, a missão do povo, o seu dever, o seu recurso e o seu proceder traduzem-se infallivelmente — cedo ou tarde — pela reação contra os obstáculos que encontra, pela distribuição das barreiras que se lhe oppõem à marcha.

E cremos que assim muita honra servimos à instituição e ao povo.

Vivemos sob o governo de uma monarchia, que para firmar-se carece de ser liberal, popular, democrática, e que estará assentada em terreno fragil em quanto no espírito da nação se não houver profunda e fortemente radicado a convicção da que as suas doutrinas e aspirações terão por melhor guia e mais decidido propagador o primeiríssimo representante da sua soberania, o chefe principal do governo.

Já não estamos nas épocas em que o princípio legitimista das monarchias tinha força e valor intrínsecos, e hoje, se os governos hereiros não sabem subordinar-se à democracia para garantir a e aos povos contrá a instabilidade, as mutações rápidas e contínuas das instituições, tornando-as estáveis e protectoras, nenhuma razão de ser têm, nenhum privilégio mágico e subrenatural podem invocar.

Não se pôde ainda dizer neste paiz, como na Bélgica, que a monarchia representativa fez sua prova. Se ali os soberanos, que lhe hão presidido à vida constitucional, tem sabido exercer o patriotismo de cum-

par-se na posição perfeitamente legal que a Carta lhes assinou, entre nós, apparece responável perante a opinião, e hoje mais do que nunca — o unico poder irresponsável que a Constituição creou.

O poder do Imperador é o grande facto de nossa política. Denunciado altergativamente por todos os partidos, manifesto só à evidencia, honesto em seus resultados, só o negam hoje os que dele se aproveitam, os que à custa dele se mantêm, os que o exploram em prejuízo do paiz.

A nação porém, sente-o, palpita-o, reconhece-o.

Por todos os órgãos possíveis e em todas as ocasiões se lhe manifesta o paiz contra o regimen eleitoral indireto.

Nunca entre nós uma reforma provocou em seu apoio tantas adesões, tanto entusiasmo, tanta energia de convicções, tão grande numero de bons defensores, tão vasta copia de bons argumentos! A eleição direta tem-se constituído no Brazil uma aspiração geral, uma idéa nacional, tão nacional quanto foi em Inglaterra a abolição das leis sobre os cereais.

Entretanto, como foi attendida e satisfeita a grande aspiração do paiz?

Deu-se-lhe em resposta a lei que já começou a ser executada pela maioria por que o vemos vendo nesta província e em todas as outras, isto é, usando-se logo na primeira phase do processo, naquelle que os pan-glystas da lei mais exaltam da mesma fraude, violência e compressão que existiram sob o domínio da lei de 1810.

Deixaremos de lado o modo como foi obtida e auctorizada a nova lei; as convicções, que foi necessário immolar, os sacrifícios que foi preciso exigir, a corrupção escandalosa, que foi mister empregar, as reputações e conservadoras que se não trapou destruir, e consideraremos ainda hoje e mais uma vez o pernhol com que apresentaram a lei à execução, as consequencias que pôde trazer a qual a de palavrão honrada do Imperador, se, como vamos vendo, continuar a ser o empenho de honra a derrota por todos os meios do partido liberal.

Já o temos dito, e não cessaremos de repeti-lo: os homens a quem foi confiado o empenho de honra nem sempre os que lhe inspiravam aquellas tropas, bactanças, de onde vieram as leis da honra e da moralidade de que se chamavam as eleições no Brazil!

Sim; porque quando após as mais desgraçadas experiências, e iludindo as mais energicas manifestações de uma opinião nacional, um poder ha que chega a empenhar sua honra, como o condenado toda sua fortuna, na sustentação de um sistema, de uma lei, que o povo não quer, mas que se lhe impõe, e depois trai ao solene compromisso, no extremo empenho, esse poder pode-se afirmar-o, não estará seguro.

Cabe ao partido conservador, que assumiu a responsabilidade de cumprir o empenho da honra, decidir do futuro das instituições.

Suas tradições, sua índole, sua missão politica, impõem-lhe o dever, de ser honrado. Se quiser selo, bem; se não, carregue toda a responsabilidade de sua imensa traição.

No meio de tudo quem nada tem a perder com a nova prova é o paiz. Desillidido, aprenderá mais uma lição para levá-la à conta dos governos que nom a hora sabem zelar.

A luta eleitoral em que entramos já não é simplesmente entre dois partidos: vai forjar-se entre as nações de um lado, e as instâncias fundamentais do outro.

Isso é que uma instituição que diz ser o seu ideal, a única forma de governo capaz de conceder ao Brasil paz, glória e riqueza.

Se o novo processo eleitoral, que vai começar a correr sob a responsabilidade e direção desse partido, não oferece garantias à oposição; se a esta for negada, nos tribunais populares, em maioritários compostos com conservadores, o direito de se fazer representar; se, em falta do apoio real da nação, o partido do governo procurar tornar-se forte por meio das fraudes e dos recursos cavilhosos — a queda da monarchia no Brazil virá talvez mais cedo: do que se esperava.

Eis o que diz a A Província de S. Paulo, a 1.º de Abril, no dia mesmo em que começaram a trabalhar as juntas de qualificação, e que não podemos ceder ao desejo de tresladrar para nossas columnas, precedendo de que temos dito as palavras do nosso illustre collega.

Não se dirá que são palavras creadas para armar ao efecto as que deixamos transcriptas: pertem elles de um jornal auhoso ao governo, mas que antes de selo ao governo quer selo à patria e às instituições.

Deverá hoje estar bem desillidido o escriptor paulistano, como tantas outras, parece que ha de fallar esta promessa, sperar de ter sido mais séria, grave e solemne de quantas tem feito o governo.

Foi esperança que nunca sorriu-nos a de ver realizado o empenho de honra, assim como, foi convicção que sempre alertamos à que externe o nosso illustre collega paulistano, receiando para o futuro das instituições que nos regem o fato que elle angustia-lhes, caso dessa ultima prova retro-se o povo com as mesmas impressões que lhe inspiravam aquellas tropas, bactanças, de onde vieram as leis da honra e da moralidade de que se chamavam as eleições no Brazil!

Sim; porque quando após as mais desgraçadas experiências, e iludindo as mais energicas manifestações de uma opinião nacional, um poder ha que chega a empenhar sua honra, como o condenado toda sua fortuna, na sustentação de um sistema, de uma lei, que o povo não quer, mas que se lhe impõe, e depois trai ao solene compromisso, no extremo empenho, esse poder pode-se afirmar-o, não estará seguro.

Cabe ao partido conservador, que assumiu a responsabilidade de cumprir o empenho da honra, decidir do futuro das instituições.

Suas tradições, sua índole, sua missão politica, impõem-lhe o dever, de ser honrado. Se quiser selo, bem; se não, carregue toda a responsabilidade de sua imensa traição.

No meio de tudo quem nada tem a perder com a nova prova é o paiz. Desillidido, aprenderá mais uma lição para levá-la à conta dos governos que nom a hora sabem zelar.

A luta eleitoral em que entramos já não é simplesmente entre dois partidos: vai forjar-se entre as nações de um lado, e as instâncias fundamentais do outro.

Já é isto, aí!

EXTERIOR

EUROPA

O vapor ingles Gassandi entrado no Rio a 23 do corrente, trouxe notícias da Europa até 31 do passado.

Das folhas que temos à vista extrahimos as seguintes notícias:

FRANÇA

A 29, o ministro do interior declarou à respectiva comissão do senado que o governo rejeitava as propostas de amnistia mas faria largamente actos de clemência.

Dizia-se que a maioria dos deputados resolvia adiar

para quem se chama conde de Miranda e senhor de Icar, disse D. J. de com toda a firmeza de uma pessoa resoluta. Necessito de estar ao vosso lado, se não quiserem vir para o meu... Beatriz vos fallar-vos com mais franqueza. Um sacerdote pôde legitimar a nossa fuga. Tendo postos meus até Navarra onde poderíamos encontrar a nossa salvação, porque Iscar está no nucleo do vulcão que abriga o nosso paiz, e pouco tempo nos poderíamos sustentar nello.

— Oh! que quereis dizer?

— Quero dizer que sejais minha esposa; aliás ver-me hei só, sem armas, sem esperança, e em perigo de morte certa e imminente.

— Pois já que não ha outro remedio, exclamou Beatriz, serás vossa esposa, e fugirei comovida para onde querdes. Fugirei... sim, porque vos amo... porque vos amo muito.

— E por que porto tencinhas sahir, conde de Miranda? disse uma voz de conhecida, mas profunda.

— Ao mesmo tempo apareceram tres ou quatro voltas, para não dizer homens, porque só voltos indecisos se destacaram em meio da escuridão.

— A esta voz, a tão repentina apparção, Beatriz soltou um grito de susto, que se confundiu com a pergunta sarcastica do desconhecido, e o conde deu um passo atrás, confuso, mas não assustado.

Os embudos appropiaram-se cautelosamente.

— E tu o conde das pouso de espada.

— Mas não poderei expor daquelles homens ferreiros pela escuridão, e pelo mysterio sento um combate rude, sem lei nem consideração.

— Sim deprecis apercebêr as pontas de quatro espadas que o ameaçam.

— Muito um intervallo de discussão. Por certo que as agressões conhecem o valor do homem a quem lhe atacam, mas elas, porque se separaram para ver o melhor modo de o ferir; o rosto, o rosto, o rosto, encostar-se ao rosto, e d'la madeira fazia frente para todos os lados.

— Esta, devolveu, coñecor a fenda o chefe dos seguidos, pr-curo-e com a vista em meio daqueles homens que se separaram sobre a cabeças algumas gomas.

—

a proposta para a nomeação dos maiores pelos conselhos municipais, por não ter o governo fixado ainda a sua opinião sobre este assunto.

Na cámara dos deputados, o ministro da instrução pública apresentou um projeto de lei, que, reformulando o ensino superior, votada pela assembleia passada, restituía ao Estado o direito de conferir grãos.

Um deputado apresentou outro projeto de lei sobre a comparação dos conselhos de ensino, e de nomeação dos professores e professoras primárias; e finalmente o ministro da fazenda apresentou à cámara um projeto de lei relativo à revisão do cadastro.

ALLEMANHA

Em Berlim o conselho federal mostrava-se hostil ao projeto de Bismarck para a compra dos caminhos de ferro, se o governo não oferecesse garantias aos diretores dos estados secundários.

A discussão sobre a situação política do principado de Waldeck foi adiada, Bismarck que só concorrerá à cámara para tomar parte na discussão, ausentou-se imediatamente.

O ministro Camphausen traçou um quadro brilhante das finanças prussianas.

O conde de Moltz partiu para a Itália, com o seu marechal de campo.

BELGICA

Verificou-se a 28 em Bruxelas a assembleia geral dos accionistas do banco da Belgica.

Fez grande sensação o relatório dos commissários e falou-se em cumplicidade dos administradores.

A nova assembleia teria lugar a 2 de Maio.

O conselho da administração da universidade da mesma capital protestou contra o direito de conferir grãos concedido ao governo.

Os católicos renunciaram à luta eleitoral.

TURQUIA

Referiu-se uma folha húngara:

« Dizem-nos de Constantinopla que estão a caminho de Herzegovina 24 batalhões de reserva. Parece que a Porta quer tentar um golpe decisivo.

São tropas aquarteladas em parte, diz um correspondente da capital do império turco.

A primeira classe de reserva são os que completarem o serviço de finta, e segunda são os que ainda não serviram.

Percebe, porém, que os recursos militares da Porta Ottomana andam muito exagerados, e que a verdade está longe do que o governo turco anuncia, mesmo em Constantinopla.

Não obstante o Divan encomendou grande porção de canhões Krupp para guarnecer as fortalezas do império e no arsenal de Zalounbaum reios grande actividade na fabricação de projectos.»

Um telegramma de Constantinopla diz ainda em data de 20:

« O governo envia para a fronteira os redifs asiáticos, que chegam em massa. »

RÚSSIA

O czar estava sofrendo de um ataque de asthma complicado com bronquite, pelo que estava resolvido a procurar clima mais meridional.

ITALIA

Segundo telegrammas de Roma, apresentou Depreti a 28 na cámara o programme ministerial.

O gabinete não hostilizará o clero, mas não alimenta a mínima esperança de conciliação.

Decretará as reformas pedidas pela esquerda para a administração dos bens eclesiásticos, apresentará à lei de instrução secular obrigatoria, prosseguirá nas reformas dos serviços dependentes dos ministérios da guerra e da marinha.

Declarou também que seguiria os princípios da esquerda, para b-m do paiz.

A esquerda escolherá candidatos para a vice-presidência da cámara, em substituição de Manzoni e Capilino, nomeados ministros.

Reputava-se provável que fossem eleitos Cairoli e Desenzani. A direita abster-se-á.

Em Palermo, Milão e outras cidades tinha havido manifestações em favor do novo governo.

HESPAÑHA

Em Madrid fôrta autorizada a criação de hospitais para crianças, sendo dada à princesa das Asturias a presidência honorária.

A sessão de 29 do congresso foi pouco importante.

O senado aprovou um crédito de 500,000 pesetas para despesas na extinção dos gafanhotos.

Depois de varios discursos ficou aprovada no sentido a resposta daquella casa do parlamento ao discurso da coroa por 125 votos contra 14.

Castellar apresentou uma proposta para que a imprensa fosse regida pelo direito comum. A primeira seção rejeitou a leitura.

Chegara a Madrid um enviado extraordinário do império do Japão em Londres, como missão especial junto do rei de Hespanha.

PORTRUGAL

Não ha notícia política de grande importância.

Alguns deputados da oposição pareciam resolvidos a abandonar a cámara.

Notícias o Jornal do Commercio de Lisboa que o transporte Indic tinha já a seu bordo todos os objectos destinados à exposição de Philadelphia, tratando agora de regular as agulhas magnéticas.

Supõe-se que sahisse a 1 ou 2 de Abril.

São comissionados do governo português daquela exposição os sr. Jayme Batista Reis e Lourenço Augusto Pereira Malheiros, e adjuntos Antonio José Antunes Navarro, Jorge Cândido Barkley Collier, Thomas Victor da Costa Siqueira, Alfredo Carlos Lobo, Mem Rodrigues de Vasconcelos e Caetano Olympio Thobres.

RIO DE PRATA

As notícias alcançam a 16 do corrente.

REPÚBLICA ARGENTINA

Na carta do correspondente de Buenos-Aires para o Jornal do Commercio do Rio, he o seguinte trecho:

« A situação que em seus primeiros momentos oferecia tantos postos dramáticos prolongando-se e convertida em uma espécie de estado normal, obriga o noticiador a repetir que não podem deixar de enfatizar e de tornar-se uma monotonia capaz de adormecer o leitor mais intrepido.

E o caso é que aqui os mil-s de casas extraordinárias se têm transformado em comum e ordinária.

Ho-mes que os escritórios mais autorizados encaram: « Agora não se pode mais viver i e aíndas se vive, apesar dos recursos do governo e dos particulares, sem integrar cada vez mais do crédito exterior ter

soltado uma degringolade terrível, e das quebras na praça se tem sucedido como as ondas.

Se isto prova que aquela exclamação era exagerada, ao mesmo tempo se observa de que a bancarota geral não temida e tão propheticada se approxima fatalmente. Não era mentira o que se dizia, apenas houve erro de cálculo relativamente à época de catastrófica.

Muito mais ainda que na capital, a miseria se faz sentir no interior, nas províncias.

Se aqui se devem vários mezes de ordenado aos empregados, estes ainda podem encontrar no meio das suas relações recursos para não sofrer as privações que impõe a miseria.

Mas, longe deste centro, onde os governos locais deixam os seus empregados sem soldo para seis ou oito mezes, onde o comércio já exaurido há muito tempo, a miseria ergue francamente a cabeça madonna e afrouxa os laços da sociedade.»

PARAGUAY

Na Assunção abriu-se a 4, o congresso paraguaio sem assistência dos membros do governo, que se limitou a mandar uma mensagem declarando abertas as sessões.

No dia 7 a cámara dos deputados ouviu uma acusação contra o seu próprio presidente, promovida por Soellman, que o acusa de haver ministrado certos danos ao periódico La Reforma.

A acusação foi julgada improcedente.

TRANSCIRPÇÃO

A exposição de Philadelphia

(Continuação)

O EDIFÍCIO DAS MACHINAS

Este edifício, em tamanho o segundo da Exposição, já está completo ha um mês.

A perspectiva dos curvos braços de ferro do seu tecido, pintados de azul, é ainda mais bella do que a do tecido do edifício industrial, do qual edifício elle dista 550 pés.

Consta que entre um e outro se vai construir uma passagem coberta. As frentes destas duas estruturas tem traz que ton de alba de extensão.

O edifício das machines consiste d'uma sala principal de 1,412 pés de comprimento sobre 300 de largura, e mais um anexo de 208 por 210 pés.

No pavimento terra tem duas avenidas principais de 90 pés de largura, com sole avenida e passagens mais estreitas.

No centro do edifício atravessa de lado a lado, uma passagem de 60 pés de largura. O pequeno anexo de 200 pés quadrados é um tanque d'água monstruoso para a exposição das machines hidráulicas.

Na intersecção do centro está agora sendo colocado uma soberba máquina da Corliss de 1,600 cavalos, capaz de mover do seu centro quasi todas as machines.

Por cima das machines correrão onto linhas de eixos para as corredas das ruas motoras. Os canos principais, para condução de vapor, água e gás são fornecidos pelo Exposition; mas os expositores tiverão de suprir-se os ramos necessários.

Todas as machines em moção devem ser cercadas de um grade uniforme de 2/1 pés de chão. Nenhuma caldeira será admitida nem a prova hidrostática.

Anexos a este edifício das machines haverá varias officinas do carpinteiro, bombeiro, ferreiro e outras, para uso dos expositores que só pagam os preços constantes de tabelas provisoriamente organizadas.

A área disponivel desto palacio industrial é de 588,440 pés quadrados. Desto espaço a Gran Bretaña tem 39,725 pés, a França, 10,139; a Belgica, 9,375; a Alemanha, 7,618; o Brasil, 4,000; o Canadá, 4,300; a Suécia, 3,108; etc. As americanas foram reservadas o espaço de cerca de 400,000 pés quadrados.

O EDIFÍCIO DA AGRICULTURA

O espaço total desse edifício é de 236,572 pés quadrados, dos quais cerca de 90,000 foram reservados para exposições estrangeiras, figurando principalmente entre estes a Inglaterra, com 18,745; o Canada, com 10,094; a França, com 15,374; a Russia, com 6,780; a Espanha, com 8,003; o Brasil, com 4,887; a Alemanha, com 4,875; etc. Como já sabem nossos leitores, este edifício é quasi inteiramente de vidro e madeira e cobre uma superficie de mais de dez geizes.

Consta de uma nave central atravessada por três corredores laterais, tudo sendo formado por arcos góticos. A nave terá 820 pés de comprimento, 100 de largura e 75 de altura. O pavimento terra do edifício será um paralelogramma de 630 sobre 405 pés.

A exposição arreou no lugar chamado Newhamony, a 17 milhas de Philadelphia, um salão de 47 geizes, para que nela se fizessem os experimentos de arados, segadores e semeadores; e outro salão para teste de sementes.

Posto que o edifício não esteja ainda acabado já estão sendo recebidos artigos para exposição e na verdade, segundo o regulamento, tudo deve estar em ordem a 19 de Abril, excepto os objectos que se podem deteriorar.

O edifício das machines terá uma superficie de 333 pés de comprimento sobre 193 de largura e é feito de vidro, ferro, tijolo e pedra.

A estrutura está numa elevação artificial um pouco acima da área geral, e accessível por meio de bem lançada escadaria de marmore azul sobre o qual está assentada uma parede baixa de tijolos encarnados que forma a base de que se ergue o ferro e vidro desse edifício, cuja altura no centro chega a 72 pés.

O conservatorio ocupa a parte central do edifício e tem 230 sobre 80 pés. No centro existe um bello chafariz.

Em 1º de todo o conservatorio, a uma altura de 20 pés, circula uma galeria de 5 pés de largura. Dous lados do edifício ha estufas cobertas de tectos curvados de vidro, divididos por dous vestibulos, um de cada lado, com 30 pés quadrados.

Nos dois extremos ha também vestibulos.

Os angulos do conservatorio são oradados com oito fontes d'água. O deserto foi feito sob a inspeção da Sociedade de horticultura por mr. Schwarzenau, e a estrutura que do prompte terá custado 500 contos de réis.

O pavilhão das sebes, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura. O pavilhão das flores tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das flores, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de vidro, é obra de mr. George W. Smith, e tem 120 pés de comprimento sobre 60 de largura.

O pavilhão das águas, cuja estampa também é de

gra. d. Julia Vilela Pfeifer, d. o. dr. Elias Galvão de Vasconcelos.
Depois da cerimônia religiosa, seguiu-se um esplêndido baile.

Jornalismo Italiano — A *Gazeta di Italia* publicou uma resumida estatística dos jornais italianos. Em 1874 o número delles era de 908, dos quais 396 políticos, 31 administrativos, 44 religiosos, 84 judiciais, 59 comerciais, 59 agrícolas, 118 artísticos e literários, 32 científicos, 11 judiculares, 6 ilustrados, 22 teatrais, 5 musicais, 30 humorísticos, 17 educacionistas, 6 de medicina.

O número total aumentou com publicações novas que apareceram em 1875 e princípio de 1876.

A mais antiga folha italiana é, depois da *Gazeta de Itália*, a *Gazeta de Genova*, que foi fundada em 1797.

A *Gazeta de Veneza* é talvez mais velha ainda, mas não traz no título a data do nascimento.

Zieten — Acaba de ser lançado na Tamisa o *Zieten* navio de um modelo inteiramente novo construído nos estaleiros de Blackwall por conta do governo prussiano.

Esse navio deve fazer as primeiras experiências do torpedo. *Whitlock*, cujo privilégio de invención foi comprado o ano passado pelo governo da Alemanha do Norte.

AVISO

Partida e chegada dos correios — A administração expede malas, hoje, 27 de Abril, para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Bárbara, Porto Feliz, Tietê, Cabreúva, Constituição, Santa Barbara.

— Recebe das seguintes agências:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Campo Largo Taubaté, Rio Bonito, Botucatu, Lençóis, Rio Novo, Una, Piedade, Araras, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mor, Guaratinguetá, Jacareí, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, São João, Tremembé, Santa Isabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Cajuru, César Branco, Batatais, Franca, Santa Rita do Pará, Uberaba, Belém de Jundiahy, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos ocorridos:

Dia 22:

Foram postos em liberdade:
Por ordem do dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury, Bernardo Laqua e Raphael Mandino, por terem sido absolvidos em virtude do decurso do júri.

Dia 23:

Foi recolhido à cadeia:
Por ordem do subdelegado da Consolação, Bartholdo, escravo do inglês Wirk, morador em Santa Barbara, por fuga.

Foi posto em liberdade:

Por ordem do subdelegado do sul, Anna Maria da Cruz de Jesus.

Dia 24:

Nada ocorreu.

Dia 25:

Foi recolhido à cadeia:
Por ordem do dr. subdelegado do norte, o inglês Guilherme Mayer, por fugo.

Foi remetido para Capivari, por ordem do dr. chefe da polícia, Bento Dias de Almeida Botelho, além de responder ao jury.

COMMERCIO

Praça de Santos

Dia o Diário de 27:

Café:

Venderam-se cerca de 2,000 sacas, aos anteriores preços e para imediato embarque.

O mercado fecha Iroux.

Entraram a 25 - 72,270 kilos.

Desde 1º - 2,800,340 kilos.

Existência - 50,000 sacas.

Algodão:

Desprezado.

Entraram a 25 - 11,020 kilos.

Desde 1º - 141,460 kilos.

Existência - 15,000 fardos.

Pronta da alfândega e mesa de rendas de 22 a 29 de Abril:

Café:

Algodão : : : : : 505 por kilo

Algodão : : : : : 410 >

EDITAL

Serviço Postal

Da ordem do Ilm. sr. administrador, para conhecimento das pessoas à quem interessar, se faz público que, dia do dia 1º do setembro de Maio em diante, seguirá pelos trens da linha ferroviária, que partem desta capital às 7 e 30 minutos da manhã, e 12 e 30 minutos da tarde, a correspondência que destinar-se houverá a Santos, a destas subirá a correspondência que fôr destinada à capital e outros postos da província, pelos trens das 9 horas da manhã, e das 2 da tarde, isto, nos dias úteis, de conformidade com o horário de Companhia da Ribeira Ferreira, seguido nos domingos e dias santos o que nesse horário se achá estabelecido, e vem a ser, um só trem às 12 e 30 minutos de Santos à capital, e um das 12 e 30 minutos da capital para Santos.

Administrador do correio de S. Paulo, 27 de Abril de 1876.

O corredor

A. A. Pinto de Melo e Souza.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE na rua do Príncipe, junto à casa do sr. dr. Paulo do Valle, uma sala grande com alcova ou sem ella conforme a vontade do alugador, e também aceita-se um pensionista para a mesma.

Amerco Bueno. 6-1

Attenção

Arrenda-se, ou aluga-se, no campo da Luz a chácara n. 53, onde residio o finado Barão de Antonina.

Para tratar, rua do Quartel n. 18. 20-18



Estrada de ferro Sorocabana

AVISO

Pagamento de fretes de mercadorias Do 1º de Maio próximo futuro em diante, o pagamento de fretes de mercadorias entre esta estrada de ferro, e a da companhia Ingleza, será facultativo, ou na estação remetente, ou na destinatária.

Além de facilitar o expediente, e evitar a armazenagem por demora na retirada de cargas determinada pelo art. 38 do regulamento, torna-se necessário que os srs. consignatários paguem os seus fretes, logo que forem avisados das chegadas das mesmas cargas.

Sorocaba, 25 de Abril de 1876.

G. Oetteler
inspector geral. 5-3

Para a conservação DE Vosso Cabello

análise do Oriente Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvície, Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza da lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; em um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos brancos e compridos, Elle conserva a pelle e o casco da cabeçalim pos e livres de toda a espécie de caspas,

Elle previne oscabellos de se tornarem brancos, Elle conserva a cabeça n'um estado fresco refrescante e agradável.

Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradável Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e mais aprazível artigo para a boa conservação dos cabellos das senhoras Elle é o único artigo proprio para o penteados dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e afirma

O CABELLO

Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estrela, Quatro Cantos, S. Paulo

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficio tem feito à humanidade já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto crónicas como agudas encontram-se sempre à venda no escriptorio do Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz. 27

Queijos de caldas

Aflançados

Muito frescos, na rua do Comércio n. 10, Tocantins, atende a 5000 arrobas encarregado.

5-2

Limeira

Precisa-se de um bom professor, ou professora, para ensinar de piano, as cidades à cima.

6-5

FABRICA DE TECIDOS DE SANTA FRANCISCA ALGODÃO

em Piracicaba

DR

Luiz Vicente de Sousa Queiroz

Nesta fabrica vende-se panno de algodão de 2.ª qualidade pelos preços seguintes:

Em peças 500	Mais de 300 metros 460	Mais de 1000 metros 450	Mais de 2000 metros 440
--------------	------------------------	-------------------------	-------------------------

Fio grosso em novellos a 25000 rs. o kilogramma

Dá-seprazo de 90 dias aos compradores conhecidos.

PEDRO CHIQUET

Ouvives fabricante e joalheiro

47 — Rua da Imperatriz — 47

Tem a honra de participar ao respeitável Púlico desta capital e do interior, bem como aos seus numerosos amigos e fregueses, que seca de receber em direitura de Paris um rico sortimento de joias e relógios para homens e senhoras.

Adereços completos de coral, ditas de ouro com brilhantes, ditas de ouro com brilhantes, Anéis com brilhantes e simples co. b-latas. Medalhas de todos os gostos, com brilhantes e simples. Brincos com brilhantes e simples; ditas para crianças. Brincos com brilhantes, e simples para crianças. Abotoaduras completas de onix com brilhantes e simples. Leontino o que ha de mais em d-nro. Pulseiras de brilhantes, ouro, onix e simples. Fazimento uma imensidão de objectos que seria longo enarrar, o q. se tudo vende-se por baratinhos preços.

Na mesma casa encarrega-se de qualquer feito de joias.

10-7

ALICE QUILET

100 pares

de tranças de cabellos muito finos

de 25000 rs. até 150000 rs.

Ninguem pôde rivalizar pela barateza e a perfeição

Acha-se na mesma casa : cache-peigne.

Madeleines, Torsades, Chignons, grampos frisados, cachos, etc., etc.

Concerta-se qualquer obra de cabello por preços modicos.

Tem artistas frances e portuguêz para cortar cabellos e fazer a barba.

P. S. — Leva-se amostras em casa das pessoas que quizerem honrar-lhe com sua confiança.

Travessa da rua da Quitanda.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

DE Carlos Hoenen & C.

74 Rua do Carmo 74

Os proprietários deste estabelecimento a vista da aprovação que seus trabalhos tem obtido por parte não só da muita ilustrada Imprensa desta Capital como do respeitável Púlico Paulistano, de novo chamão sua atenção, para os novos trabalhos saídos de suas oficinas e expostos no seu salão de recepção, donde podem ser examinados todos os dias.

N. B. — Retratos grandes a 30000 cada um, e sendo em duria dá-se 20% de abatimento.

Têm se retratos de tamanho natural, em busto e grupos de todo tamanho, assim como vistas campestres, cartões etc.

N. B. — No mesmo estabelecimento encontra-se um lindo e variado sortimento de álbuns com capa de veleudo marchetado de madrepérola, couro da Flóssia com gravuras sobre vidro, e muitos outros gostos, assim como lindos quadros, passe-partous, tudo por preços razoáveis.

10-7

A Aurora, orgão social

Publica-se todos os sábados, na cidade de Silveiras, província de S. Paulo, a 10000 rs. por anno.

Este orgão traz em todos os seus números manifestações espirituais sobre todas as teseas sociais.

O spiritualismo no Brasil é de propaganda, e em França foi sólamente para a sua fundação, segundo os spiritos.

O. n. de 29 de Abril trará a tesea democracia desmantelado pelos spiritos superiores de S. Sebastião, Martinho Francisco e Feijó

5-2

GRANDE CIRCO

CHIARINI

COLLECÇÃO ZOOLOGICA

LARGO DE S. BENTO

II TODAS AS NOITES !!

Em breve se exhibirão os quatro belos e imponentes

Tigres Reaes de Bengala

os mais formosos de sua raça, domados pela intelligencia do arrojado e intrepido domador de feras

HER E. LENGEL

DUAS LINDAS ZEBRAS

as mais bonitas e melhor pintadas de sua raça, exhibidas pelo artista inglêz

Frederico Silvestre

Um grande Bufalo Norte-Americano

o primeiro exhibido no Brazil; de combinação com o qual se representarão as acções intrepidas e seguidas pelos indios do Norte da América.

UM VERDADEIRO CINOCEFALO

educado na arte de equitação.

Tudo isto, reunido aos

20 magnificos e bem amestrados cavallos que formam o quadro do grande circo, figurando entre elles Capitão, Othelo, Garibaldi, General Grant apresentados em liberdade, ao mando de

GIUSEPPE CHIARINI

assim como

Grande agrupação dos melhores artistas

equestres, gymnasticos e athletas do antigo e velho mundo.

IMMENSA COMBINACAO !

Os mais espertos e atrevidos ginetês

Os mais habeis gymnastas

Os mais admiraveis athletas

Os mais intrepidos saltadores a cavallo

Os mais arrojados equitadores

Os mais cômicos palhaços

A Grande Jaula dos Tigres Reaes

está debaixo do immediato cuidado do rei dos domadores

HER E. LENGEL

que penetrará na gaiola com as séras, e depois de fazel-as executar diferentes evoluções, demonstrará o que vale a intelligencia e força moral sobre a força bruta. Este surprehendente espetáculo demonstrará plenamente a superioridade do homem sobre o animal.

Depois de feitos os trabalhos dará alimento aos mesmos animais em presença do publico, espetáculo digno de apreciação.

Nada diremos sobre os profundos conhecimentos do Sr. Chiarini na educação do Solpedo e outros animais, por já serem bem conhecidos.

O arranjo para os espetáculos será com todo o luxo possível.

O director não se poupa á despesas para o brilhantismo de suas funções.

Será anunciado com antecedência o primeiro dia de espetáculo.

Sómente se darão 10 funcções
O agente, P. E. PICARD.

Attenção

O abaixo assinado proprietário do Hotel do Comércio antigo Hotel da Estrela, situado à rua do Comércio n.º 16, tendo transformado este estabelecimento de modo assim poder bem servir as pessoas que haverem com sua presença, chama por isso a atenção do Respeitável Públiso Paulistano e do interior da província onde encontrarão com alegria e prampidão comidas a toda e qualquer hora do dia ou da noite, certo de que o proprietário esforçará todos os esforços para bem merecer a confiança que sempre gozou.

S. Paulo 26 de Abril de 1876

José de Souza Teixeira. — 3-3

A 500 rs. a 500 rs. a 500 rs.

Goiatada nova superior à 500 rs. a lata, cerveja nacional superior a 280 rs. a garrafa, café em pó sem m stura a 800 rs. o kilo

Na travessa da Sé n.º 15 (em frente ao Banco das Minas). — 10-8

Pirassununga
O dr. Mariano Joaquim da Costa
Ferreira
MEDICO

Tendo fixado sua residência na vila de Pirassununga, oferece seus serviços ao publico.
Pode ser procurado para o exercício de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite.
Recebe chamada para férias da vila para qualquer lugar.

20-20

Residência Hotel Brazil.

Gesangverein Frohsinn
Infofolge eines Autrages von mehreren Mitgliedern findet eine ausserordentliche Versammlung am Mittwoch den 8. Mai Abends 7 1/2 Uhr im Vereinshöfe statt Zock : Cassenvorlage:
Wahl eines neuen Cassirers.

Der Secretair
Otto Kruger.THEATRO DE S. JOSE
COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado 29 de Abril de 1876

Subirá à cena pela primeira vez a tão afamada opera em 3 actos do celebre maestro C. G. Verdi:

O RIGOLETTO
O REI SE DIVERTE

Poesia do Sr. Francisco M. Piave

PERSONAGENS

O Duque de Mantua	ACTORES
Rigoletto, bobo da Corte	Sr. Luiz Lemli.
Gilda, sua filha	Sr. Girolamo Spalazzi.
Sparafucile, sicario	Sra. Augusta Cortesi.
Magdalena, sua irmã	Sr. Jorge Mirandola.
O Conde de Monterone	Sra. Lujza Canepa.
Marullo	Sr. Edmundo Pous.
Matheus Borsa	Sr. Donati Silvestroni.
O Conde de Ceprano	Sr. Henrique Canepa.
	Sr. Giovanni Pizzi.
	Coros de cavalleiros, e alabardeiros.

	ACTORES
Sr. Luiz Lemli.	
Sr. Girolamo Spalazzi.	
Sra. Augusta Cortesi.	
Sr. Jorge Mirandola.	
Sra. Lujza Canepa.	
Sr. Edmundo Pous.	
Sr. Donati Silvestroni.	
Sr. Henrique Canepa.	
Sr. Giovanni Pizzi.	

A scena figura-se na cidade de Mantua e seus subúrbios
Epocha.—Seculo XVI.

Preparam-se novas vistas e decorações para esta peça.

Os libretos desta opera, em portuguez e italiano, vendem-se na bilheteria do theatro a 15000 o exemplar.

Preços

Camarotes de 1.ª ordem.	125000
" 2.ª "	125000
" 3.ª "	88000
Cadeiras	35000
Geraes	23000
Galerias	15000

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias antes da récita vendem-se no Hotel do Globo, à rua da Imperatriz n.º 20, e no dia do espetáculo se venderão na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

AVISO.—Fica aberta uma assinatura de 12 récitas, nas quais cantará também a primeira dama meio soprano absoluta sra. d. Izabel M. de Escalante, que chegará à esta capital em poucos dias.

As pessoas que quizerem assinar camarotes e cadeiras terão abatimento de 10 por cento. O director da Companhia, sr. G. Mirandola, está encarregado da dita assinatura, o qual será encontrado no Hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20.

AVISO.—A Empreza previne ao respeitável publico que, para maior facilidade à entrada no theatro, tomou as seguintes medidas:

As entradas de camarotes, cadeiras e geraes se venderão separadamente das posses de lugar, sendo as entradas em papel cartão, e que serão recebidas pelos empregados das portas, e as posses de lugar tanto de platéa como de camarotes recolhidas, por outros empregados da Empreza, em seus respectivos lugares.

Outros: declarar-se formalmente que, a não apresentação na porta de entrada dos respectivos cartões, não terá ingresso no salão, seja quem for, afim de evitar-se maiores abusos.